UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

FLÁVIA JOSEFA ALEXANDRE FERREIRA

CUIDADORES DE IDOSOS NA PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL:
Revisão de Escopo

João Pessoa

2023

FLÁVIA JOSEFA ALEXANDRE FERREIRA

CUIDADORES DE IDOSOS NA PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL: Revisão de Escopo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Terapia Ocupacional. Orientada pela Profa. Dra Márcia Queiroz de Carvalho Gomes.

João Pessoa
2023

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

F383c Ferreira, Flávia Josefa Alexandre.
Cuidadores de idosos na perspectiva da Terapia Ocupacional : revisão de escopo / Flávia Josefa Alexandre Ferreira. - João Pessoa, 2023.
34 f. : il.

Orientadora : Márcia Queiroz de Carvalho Gomes.
TCC (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Cuidadores. 2. Envelhecimento. 3. Idoso. 4. Terapia Ocupacional. I. Gomes, Márcia Queiroz de Carvalho. II. Título.

UFPB/CCS CDU 614.253.3

Elaborado por TAHIS VIRGINIA GOMES DA SILVA - CRB-PB000396/O

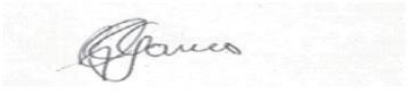
FLÁVIA JOSEFA ALEXANDRE FERREIRA

CUIDADORES DE IDOSOS NA PERPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL: REVISÃO DE ESCOPO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a Conclusão do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba, apreciado pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Aprovado em: 27/10/2023

COMISSÃO EXAMINADORA



Marcia Queiroz de Carvalho Gomes (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba



Valéria Leite Soares de Araújo (Examinadora)
Universidade Federal da Paraíba



Thayzzy Fátima Araújo Santos de Souza (Examinadora)
Universidade Federal da Paraíba

Dedico essa pesquisa primeiramente à Deus e à Virgem Maria por sempre serem meu refúgio e fortaleza. Dedico também a toda minha família, em especial meus pais e minhas irmãs, que sempre me apoiaram e acreditaram no meu potencial. Por fim, dedico a minha orientadora Profa. Dra. Márcia Queiroz de Carvalho Gomes, que teve toda paciência, zelo e cuidado por esse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por trilhar esse caminho comigo durante todo esse processo, por ser minha fortaleza nos momentos mais difíceis onde mais ninguém poderia me ajudar. Agradeço também a Virgem Maria pela sua interseção e cuidado comigo, sendo sempre meu refúgio.

Agradeço a minha família por sempre me apoiar e me mostrar que sou capaz de coisas muito maiores do que eu mesma possa acreditar, e por tudo que fizeram por mim durante esse processo.

Agradeço aos meus pais, Risolene e Fernando, por nunca desistirem de mim e estarem sempre torcendo pelas minhas realizações. Nunca medindo esforços para me amparar. Vocês sempre foram a minha força e motivação de nunca desistir.

Agradeço as minhas irmãs, Fernanda e Flaviane. Minhas melhores amigas, meus portos seguros, sempre me motivando e mostrando que eu posso alcançar todos meus objetivos.

Agradeço aos meus sobrinhos, João Fernando e Luiz Miguel. Por serem meu ponto de paz. Agradeço aos meus amigos antigos e em especial às minhas amigas que conquistei na universidade. Elas me ajudaram a trilhar esse caminho de uma forma mais leve. Chegamos até aqui porque tivemos umas às outras.

Agradeço aos meus professores, preceptores, por terem partilhado comigo seus conhecimentos, fazendo de mim, além de profissional, uma pessoa melhor.

Agradeço em especial à minha orientadora, Prof.ª Márcia Queiroz de Carvalho Gomes, por ter se disponibilizado a me auxiliar nessa última etapa da minha graduação, sempre com muito zelo e preocupação.

“Aquilo que Deus quer para nós é muito mais
belo do que tudo que poderíamos pedir com
a nossa imaginação”.

(Serva de Deus – Chiara Corbella Petrillo).

RESUMO

Nos últimos anos a população brasileira vem tendo um aumento considerável no número de idosos. É importante destacar que com o crescimento dessa população vem também o aumento das necessidades específicas desse grupo etário. Um dos principais pontos que envolvem esse grupo é a prevalência das doenças crônicas. Com isso, a necessidade de cuidadores será cada vez maior,sejam eles formais ou informais. Estes cuidadores também necessitam de cuidado, pois muitos deles acabam tendo uma jornada de trabalho exaustiva, o que pode refletirem um desgaste da sua saúde física, mental e isolamento social. O terapeuta ocupacional ao assistir à população idosa irá também prestar uma atenção ao cuidador, pois ele é o maior responsável pelo bem estar do idoso. Este estudo objetivou mapear a produção científica da Terapia Ocupacional referente aos cuidadores de pessoas idosas. Trata-se de um estudo de *Scoping review* (Revisão de Escopo), conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Jonna Briggs (2015). As buscas foram realizadas nas bases de dados: Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revisbrato, Revista de Terapia Ocupacional da USP e Scielo. Nos resultados foram identificados 51 artigos, dos quais 15 foram selecionados para a composição deste estudo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão adotados. Identificou-se quatro temáticas abordadas pelos terapeutas ocupacionais nas suas pesquisas: estudos sobre os impactos das atividades de cuidar nas ocupações dos cuidadores; a sobrecarga dos cuidadores; as estratégias usadas pelos cuidadores; as intervenção da terapia ocupacional. Em conclusão esta revisão possibilitou visualizar o quanto a tarefa do cuidar é complexa e acarreta mudanças ou até mesmo uma interrupção nos papéis ocupacionais do cuidador, e o quanto a terapia ocupacional nesse contexto é valoroso.

Palavras-chave: cuidadores; envelhecimento; idoso; terapia ocupacional

ABSTRACT

In recent years, the Brazilian population has seen a considerable increase in the number of elderly people. It is important to highlight that with the growth of this population also comes an increase in the specific needs of this age group. One of the main points involving this group is the prevalence of chronic diseases. As a result, the need for caregivers will increase, whether formal or informal. These caregivers also need care, as many of them end up having an exhausting working day, which can result in a deterioration in their physical and mental health and social isolation. When assisting the elderly population, the occupational therapist will also pay attention to the caregiver, as he or she is most responsible for the well-being of the elderly person. This study aimed to map the scientific production of Occupational Therapy regarding caregivers of elderly people. This is a Scoping review study, according to the review method proposed by the Jonna Briggs Institute (2015). The searches were carried out in the databases: Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revisbrato, Revista de Terapia Ocupacional da USP and Scielo. In the results, 51 articles were identified, of which 15 were selected for the composition of this study, according to the inclusion and exclusion criteria adopted. Four themes addressed by occupational therapists in their research were identified: studies on the impacts of caring activities on caregivers' occupations; the burden on caregivers; the strategies used by caregivers; occupational therapy interventions. In conclusion, this review made it possible to visualize how complex the task of caring is and entails changes or even an interruption in the caregiver's occupational roles, and how valuable occupational therapy in this context is.

Keywords: caregivers; aging; elderly; occupational therapy.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos de acordo com o PRISMA.....17
Tabela 2 - Caracterização dos estudos segundo os autores, objetivos, modalidade do estudo e principais resultados e discussões.....18

LISTA DE ABREVIATURAS

AIVD - Atividades Instrumentais de Vida Diária

AVC - Acidente Vascular Cerebral.

AVD - Atividades de Vida Diária.

DA - Doença de Alzheimer.

DCNT - Doença Crônica Não Transmissível.

PCC - População, Conceito, Contexto.

PINAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

PRISMA - Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses.

SPCD - Sintomas Psicológicos e Comportamentais da Demência.

USP - Universidade de São Paulo.

SUMÁRIO

1 **INTRODUÇÃO** 13

2 **METODOLOGIA** 15

3 **RESULTADOS** 17

4 **DISCUSSÃO** 24

4.1 IMPACTO NAS OCUPAÇÕES 24

4.2 SOBRECARGA DOS CUIDADORES 26

4.3 ESTRATÉGIAS DOS CUIDADORES 27

4.4 INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL 28

5 **CONSIDERAÇÕES FINAIS** 29

REFERÊNCIAS 31

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a população brasileira apresentou um aumento considerável no número de idosos. Segundo dados do PINAD de 2022, entre os anos de 2012 a 2021 o número de pessoas com menos de 30 anos de idade no país caiu 5,4%, já todos os grupos acima dessa faixa etária aumentaram durante esse período.

A estimativa da população total em 2021 foi de 212,7 milhões, tendo um aumento de 7,6% ante 2012 e a quantidade de pessoas com 60 anos ou mais, dentro desse período, subiu de 11,3% para 15,1% da população. Em números, essa população passou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescimento de 39,8%. Houve uma expansão da participação das pessoas de 65 anos ou mais de idade, que atingiu 10,5% da população total em 2022 (PINAD, 2022). Segundo Camarano (2022) a população de 80 anos ou mais cresceu acentuadamente.

É importante destacar que com o aumento dessa população vem também o aumento das necessidades específicas desse grupo etário, ou seja, este aumento acarreta mudanças acentuadas nos modos de pensar e viver a velhice na sociedade, acerca da manutenção de sua autonomia, independência e qualidade de vida.

Um dos principais pontos que envolvem estes aspectos é a prevalência de doenças crônicas, a qual é bastante expressiva nesse grupo etário. De acordo com Romero; Maia (2022) as mulheres idosas tem maior prevalência na maioria das doenças, exceto alguma doença no coração, câncer, AVC, alguma doença no pulmão e insuficiência renal crônica, consequentemente, os homens idosos relatam com maior frequência não apresentar uma doença crônica não transmissível (DCNT). Em decorrência disso, ocorre geralmente um aumento da incapacidade e dependência funcional na pessoa idosa, dificultando a realização das atividades de vida diária (AVDs) de forma independente, resultando na necessidade de ajuda para executá-las tanto as mais básicas como, por exemplo, pentear o cabelo, quanto as mais complexas como preparar o seu próprio alimento.

Tendo em vista essas considerações, os autores supracitados evidenciam o impacto da prevalência de doenças crônicas na vida da pessoa idosa, muitas vezes, limitando de forma expressiva a sua independência e autonomia. Por este fato, acaba tendo um aumento da necessidade deles terem cuidados continuados e permanentes, para que possam manter uma qualidade de vida maior, precisando então de um cuidador para cumprir esse papel.

Consoante Giacomin (2022) as mulheres são as principais responsáveis por este cuidado, pois historicamente o cuidado vem sendo exercido por elas, no âmbito doméstico e de forma gratuita, mas com o envelhecimento da população e a inserção das mesmas no mercado de trabalho, propiciou o surgimento de profissões voltadas para o cuidado, sendo assim, considerado um trabalho formal. No Brasil, a grande maioria dos cuidadores são mulheres negras, provenientes de migração interna, as quais, saem do meio rural ou de cidades do interior, principalmente do Nordeste, e trabalham nas principais metrópoles.

Segundo o estudo de Minayo (2021) o espectro de idade das cuidadoras no Brasil é de 26 a 86 anos, e geralmente são de grupos sociais que recebem baixos salários, como empregadas domésticas e mulheres imigrantes indocumentadas na Europa e em outros países e são representadas com pior saúde física, uso constante de medicamentos, alta índice de depressão e ansiedade, estresse, distresse, menor contentamento com a vida e sensação de sobrecarga, quando comparadas a população em geral. Ceccon et al. (2021) mostra que no caso dos cuidadores informais esse cuidado é prestado com maior frequência pelas filhas dos idosos, que explicitam que estão nessa função justamente por serem filhas.

Levando em conta o que foi observado, com o aumento do número de idosos no Brasil e com a gama de doenças incapacitantes que os acometem, a necessidade de cuidadores será cada vez maior, sejam eles formais ou informais. Estes cuidadores também necessitam de cuidado, pois muitos deles acabam tendo uma jornada de trabalho exaustiva, o que pode refletir em um desgaste da sua saúde física, mental e isolamento social. O terapeuta ocupacional ao assistir à população idosa irá também ter atenção ao cuidador, pois ele é o maior responsável pelo bem estar do idoso.

Visto que é uma atribuição da terapia ocupacional, como traz a Resolução nº 429/13, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), que garante ao terapeuta ocupacional no contexto hospitalar, dentre suas atribuições, a atuação na área da proteção, promoção, recuperação, prevenção, reabilitação e cuidados paliativos de indivíduos e coletividades, sempre pautado na concepção de integralidade e humanização da atenção a saúde.

O presente trabalho visa mapear a produção científica da Terapia Ocupacional referente aos cuidadores de pessoas idosas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de *Scoping review* (Revisão de Escopo), conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Jonna Briggs (JBI, 2015). Este método busca mapear o estado da arte de um determinado tópico, de forma rigorosa e transparente, fornecendo uma visão descritiva dos estudos revisados, permitindo examinar a extensão, o alcance e a natureza da investigação, sumarizar e divulgar os dados da investigação e identificar as lacunas de pesquisas existentes (ARKSEY, O'MALLEY, 2005).

A pesquisa seguiu as etapas metodológicas descritas por Arksey, O'Malley (2005) e reforçada por Levac *et al* (2010) para revisão de escopo: 1) identificação da questão de pesquisa; 2) identificação de estudos relevantes, que possibilite a amplitude e abrangência da revisão; 3) seleção dos estudos, conforme os critérios predefinidos; 4) mapeamento de dados; 5) comparação e sumarização dos resultados, por meio de uma análise temática qualitativa em relação ao objetivo e pergunta; 6) apresentação dos resultados, identificando as implicações para política, prática ou pesquisa e as lacunas existentes.

Para formulação da questão de pesquisa utilizou-se o protocolo do Instituto Jonna Briggs (JBI, 2015) que preconiza como a melhor maneira de alcançar uma pergunta efetiva que direcione a revisão é a estratégia PCC, do anacrônico População, Conceito, Contexto. Desse modo, serão incluídos estudos: a) Quanto à população: cuidadores de pessoas idosas; b) quanto ao conceito: produção científica brasileira; c) com relação ao contexto: terapia ocupacional. Portanto, a questão que norteou a presente pesquisa foi: Quais as principais temáticas da produção cientifica da terapia ocupacional acerca de cuidadores de pessoas idosas?

Serão incluídos os estudos com abordagem quantitativa ou qualitativa, estudos primários, revisões sistemáticas, disponíveis nas bases de dados nos idiomas inglês e português. Sendo excluídos, os trabalhos que não atenderem estes critérios.

As buscas foram realizadas nas bases de dados dos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (Revisbrato), Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, e no sítio eletrônico Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Para a busca foram consideradas os seguintes descritores: “Cuidadores”; “idoso”; “envelhecimento”; “terapia ocupacional”; “caregivers” e “aged”, com o uso do operador booleano “AND”, nos idiomas português e inglês, referenciado pelo DECS/MESH.

Definiu-se previamente como critérios de inclusão: estudos completos com abordagem quantitativa ou qualitativa, estudos primários, artigos de revisão e relatos de experiência, disponíveis nas bases de dados e outras fontes consultadas. Foram excluídos editoriais, artigos pagos ou cujo foco não correspondesse à questão de pesquisa, além dos duplicados. Não foi estabelecido um período de tempo para as publicações, uma vez que se trata de mapeamento.

Para a escolha dos artigos que seriam analisados na íntegra, segiu-se as seguntes etapas: a) seleção de descritores pertinentes à temática; b) leitura de todos os títulos de artigos existentes, separando os que se configuraram como pertinentes para a pesquisa; c) leitura dos resumos dos artigos que foram selecionados pelos títulos, para inclusão ou exclusão na pesquisa; e d) análise dos artigos na íntegra, que foram selecionados após a leitura dos resumos. Os estudos selecionados foram agrupados por eixos temáticos em um quadro especialmente elaborado para este fim, contendo o nome do/s autor/es e título do artigo, o resumo dos objetivos, o método e as conclusões.

Para a análise dos dados, usou-se uma abordagem qualitativa do conteúdo dos artigos selecionados, o que possibilitou identificar aproximações, similaridades e diversidades dos objetivos e resultados. A partir da análise dos dados, emergiram quatro categorias que serão apresentadas nesta comunicação que trazem, inicialmente uma visão geral das produções científicas e, em seguida, a construção das temáticas que buscam responder a questão desta investigação.

3 RESULTADOS

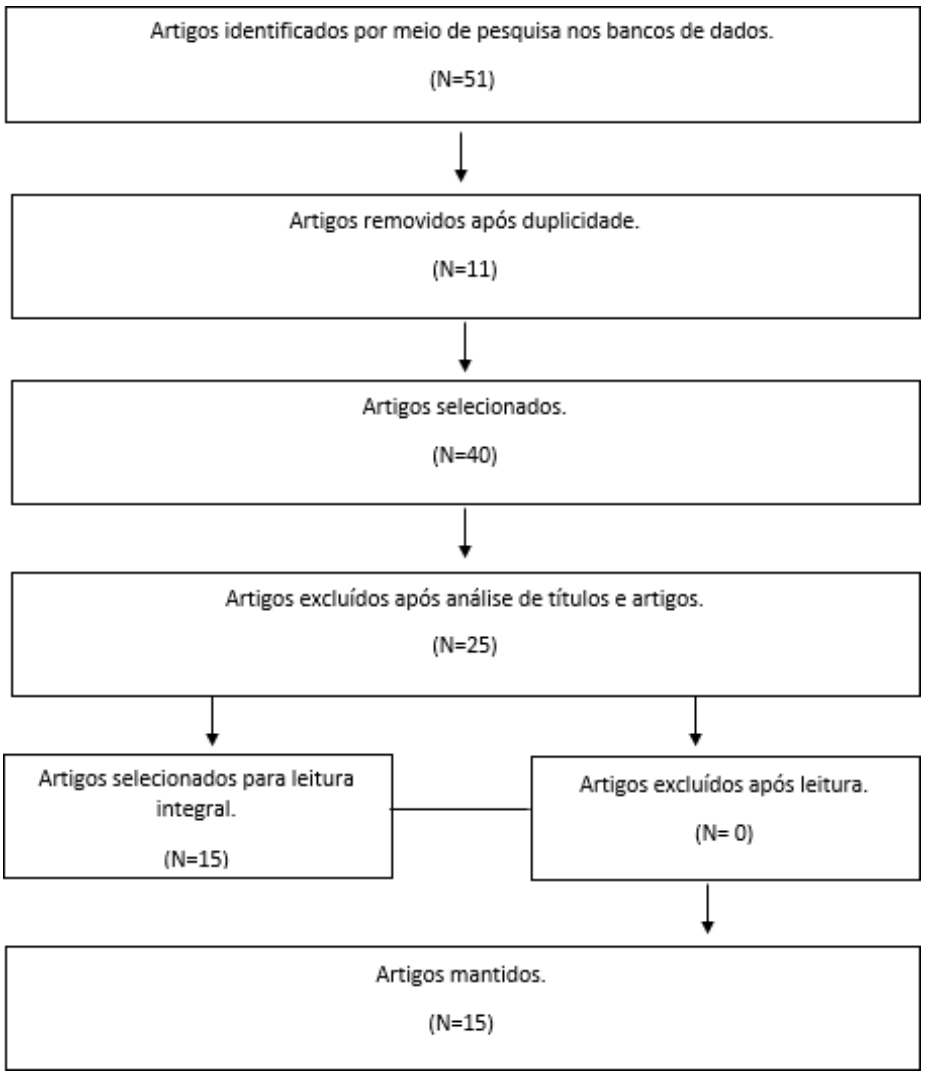
Foram identificados 51 artigos. Na Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (Revisbrato) foram encontrados dois estudos ambos publicados no ano de 2018; na Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo foram encontrados seis estudos sendo um publicado no ano de 2010, dois no ano de 2012, um no ano de 2017 e um no ano de 2018; na Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional também foram encontrados seis estudos sendo um publicado no ano de 2014, dois no ano de 2018, dois no ano de 2021 e um no ano de 2022, por fim no sítio eletrônico Scientific Electronic Library Online (SCIELO) foi encontrado apenas um estudo, publicado no ano de 2021.

Destes, 15 foram selecionados para acomposição deste estudo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão adotados.

O processo de busca e da seleção dos estudos que compõem esta revisão está apresentado no fluxograma (Tabela 1), (conforme recomendações do JBI, segundo checklist adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA).

Tabela 1

Fluxograma do processo de seleção dos estudos de acordo com o PRISMA.



Nota. Fonte: Elaboração própria, 2023.

Os artigos selecionados nesse escopo procedem predominantemente da área da saúde. Dos 15 trabalhos que fizeram parte deste estudo, 12 correspondem à modalidade de Pesquisa Original, com diferentes desenhos metodológicos e três de Revisão da literatura.

Tabela 2

Caracterização dos estudos segundo os autores, objetivos, modalidade do estudo e principais resultados e discussões. 2010-2022

Autor/Título/Ano	**Objetivo**	**Local de Publicação/Modalidade do Estudo**	**Conclusões**
COSTA, Ayra Caroline Melges Bossi; PAULIN, Grasielle Silveira Tavares; DA CRUZ, Keila Cristiane Trindade. Cuidar, Cotidiano e Ocupações: Um olhar da Terapia Ocupacional sobre cuidadores familiares de idosos. 2018	Identificar as ocupações prejudicadas no cotidiano dos cuidadores familiares, analisar a auto percepção do cuidador sobre o seu papel e o cuidado prestado, identificar os sentimentos relacionados ao cuidado e conhecer as razões que o levaram a se tornar cuidador principal.	Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (Revisbrato)/ Pesquisa original	Na rotina dos cuidadores, entre as ocupações prejudicadas, destacaram-se: atividades da vida diária (AVD), atividades instrumentais da vida diária (AIVD), descanso e sono, lazer, participação social e trabalho. Quanto às razões em se tornarem cuidadores, as entrevistadas relataram não escolher esse papel, devido a "situação" Sentimentos de amor, alegria, respeito e zelo foram relatados para justificar a decisão pelo cuidado.
RIBEIRO, M., DIAS, F., DA COSTA, C., & OLIVEIRA, S. Desempenho ocupacional de cuidadores informais em atenção domiciliar. 2018	Compreender como acontece o desempenho de papeis ocupacionais de cuidadores informais em atenção domiciliar.	Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (Revisbrato)/ Pesquisa original	O estudo identificou que devido as responsabilidades, atribuições e rotina de cuidado, os cuidadores apresentam quadro de disfunção ocupacional, ou seja, sofrem com ruptura ou alteração em seus papeis ocupacionais, repercutindo de modo negativo no cotidiano desses sujeitos, afetando de modo direto a qualidade de vida e bem estar dos indivíduos, tornando os mesmos suscetíveis ao adoecimento.

IKEGAMI EM, ALMEIDA JR, SOUZA LA, WALSH IAP, SHIMANO SGN, Patrizzi LJ. S Relação entre sobrecarga de cuidadores informais e nível de independência de idosos hospitalizados. 2018	Avaliar a sobrecarga do cuidador informal, o nível de independência de idosos hospitalizados e verificar a relação entre eles.	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo/ Pesquisa original	O presente estudo constatou nível de sobrecarga de moderado a leve nos cuidadores, idosos com nível de dependência total e relação moderada negativa entre a sobrecarga do cuidador informal e o nível de independência do idoso hospitalizado.
NOVELLI, MÁRCIA MARIA PIRES CAMARGO; NITRINI, RICARDO; CARAMELLI, PAULO. Cuidadores de idosos com demência: perfil sociodemográfico e impacto diário. 2010	Apresentar o perfil sociodemográfico de um grupo de cuidadores/familiares e o impacto deste cuidado em sua rotina.	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo/ Pesquisa original	Os cuidadores/familiares são, na maioria, familiares de primeiro grau e do sexo feminino, a média de idade foi de 61 anos e de escolaridade 6,6 anos. Os mesmos dedicam um significativo número de horas a esta atividade do cuidado, o que gera impacto psíquico e socioeconômico negativo.
ARAKAKI, B. K.; TSUBAKI, J. N. S.; CARAMELLI, P.; NITRINI, R.; NOVELLI, M. M. P. C. Análise do desgaste e da sobrecarga de cuidadores/familiares de idosos com doença de Alzheimer causado pelos sintomas psicológicos e comportamentais. 2012	Analisar o nível de sobrecarga e de desgaste do cuidador/familiar em função da presença e intensidade dos “sintomas psicológicos e comportamentais da demência” (SPCD).	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo/ Pesquisa original	Os sintomas que mais se correlacionaram com o desgaste do cuidador, na faseleve, foram agitação, seguido de desinibição e na fase moderada, alucinação e apatia. Em relação a sobrecarga, a correlação encontrada foi com delírio, na fase leve, e apatia na fase moderada.
BATISTA, M. P. P.; MICCAS, F. L.; FORATTORE, F. S.;	Identificar junto a cuidadores informais de idosos dependentes internados na enfermaria	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo/ Pesquisa original	A maioria dos cuidadores entrevistados diminuíram a quantidade e frequência na realização de atividades de lazer por

ALMEIDA, M. H. M.; COUTO, T. V. Repercussões do papel de cuidador nas atividades de lazer de cuidadores informais de idosos dependentes. 2012	de Geriatria do Hospital do Servidor Público Estadual, suas atividades de lazer e fatores que influenciam na realização das mesmas.		assumirem a responsabilidade de cuidado com o idoso dependente. Vinculado à esta responsabilidade, os cuidadores mencionaram a hospitalização e aspectos emocionais como fatores que influenciam na execução destas atividades.
CAPARROL, A. J. S., MARTINS, G., BARBOSA, G. C., & GRATÃO, A. C. M. Efeitos de uma intervenção psicoeducativa com enfoque em treino cognitivo em cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. 2021	Avaliar e analisar os efeitos de intervenção psicoeducativas com enfoque em treino cognitivo sobre a cognição, ansiedade, estresse e sobrecarga em cuidadores de idosos com doença de Alzheimer.	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/ Pesquisa original	A intervenção em cuidadores de forma domiciliar é uma importante ferramenta para a melhora na cognição e estresse em cuidadores de idosos com DA, mas não parece ter a mesma eficácia para sintomas de sobrecarga, o que evidencia a necessidade de estratégias específicas para este domínio.
MEDEIROS, T. J., BARBOSA, G. C., ALVES, L. C. S., & GRATÃO, A. C. M. Equilíbrio trabalho-família entre cuidadores de idosos: uma revisão sistemática. 2022	Realizar uma revisão sistemática das pesquisas empíricas sobre equilíbrio trabalho-família entre cuidadores de idosos.	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/ Revisão sistemática.	Destacou-se que existem especificidades no equilíbrio trabalho-família que podem favorecer tanto o spillover positivo quanto o negativo; por isso devem ser consideradas no planejamento das estratégias individuais e coletivas.
MATTOS, E. B. T., FRANCISCO, I. C., PEREIRA, G. C., & NOVELLI, M. M. P. C. Grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares de idosos	Minimizar o impacto sobre a saúde mental dos cuidadores familiares de pessoas com demência por meio do grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares.	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/ Pesquisa original	O grupo de apoio no formato virtual se mostrou como uma ferramenta potente para o acesso à informação e para orientações em relação à demência, sobre o cuidado ao familiar e ações voltadas para o autocuidado do cuidador, com impacto no seu estado emocional e bem-estar, minimizando o

com demência no contexto da COVID-19. 2021			sentimento de isolamento social durante a pandemia da COVID-19.
REIS, EDISON DOS; NOVELLI, MARCIA MARIA PIRES CAMARGO; GUERRA, RICARDO LUÍS FERNANDES. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. 2018	Identificar e analisar estudos que apresentem modelo, característica e resultado de intervenções não farmacológicas realizadas com cuidadores informais de idosos com síndrome demencial.	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/ Revisão Sistemática.	Concluiu-se que a maioria dos estudos obteve resultados de forma significativa e contribuiu para redução de alguns aspectos, como nível de depressão, estresse, sobrecarga física e emocional, além de adquirirem habilidades e conhecimentos sobre a síndrome demencial.
DAHDAH, DANIEL FERREIRA; CARVALHO, ANA MARIA PIMENTA. Papéis ocupacionais, benefícios, ônus e modos de enfrentamento de problemas: Um estudo descritivo sobre cuidadoras de idosos dependentes no contexto da família. 2014	Caracterizar, num grupo de cuidadores de idosos dependentes, as possíveis alterações nos papéis ocupacionais, as estratégias de enfrentamento utilizadas e a percepção de benefícios e ônus em relação à tarefa de cuidar.	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/ Pesquisa original.	As estratégias de enfretamento mais utilizadas foram as focalizadas no problema. O domínio psicológico positivo foi o mais frequente. Ocorreram perdas no desempenho de papéis ocupacionais e no interesse por novos papéis nofuturo. Foi possível identificar aspectos benéficos e onerosos do cuidado, além de alterações no desempenho ocupacional apontando uma demanda para a Terapia Ocupacional.
MATTOS, Emanuela Bezerra Torres; OLIVEIRA, Jéssica Paloma; NOVELLI, Marcia Maria Pires Camargo. As demandas de cuidado e autocuidado na perspectiva do	Conhecer as demandas de cuidado e autocuidado de cuidadores familiares de pessoas idosas com demência, a partir de rodas de conversa.	Sítio Eletrônico Scientific Electronic Library Online (SCIELO)/ Pesquisa original	A identificação das demandas de cuidado e de autocuidado de cuidadores familiares de pessoas idosas com demência pode sensibilizar e conscientizar os profissionais de saúde sobre a importância de considerar esses aspectos na proposição de intervenções com foco nos cuidadores.

cuidador familiar da pessoa idosa com demência. 2021			
BERNARDO, L. D.; RAYMUNDO, T. M. Ambiente físico e social no processo de intervenção terapêutico ocupacional para idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma revisão sistemática da literatura. 2018	Analisar o processo de intervenção direcionado ao ambiente físico e social dos idosos com DA.	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/ Revisão sistemática.	Os estudos apresentaram estreita associação dessas intervenções com a funcionalidade do paciente, o humor e a qualidade de vida da díade, melhor senso de competência entre os cuidadores, menor sobrecarga de trabalho, além de melhor custo-efetividade.
CABRAL, B. P. de A. L.; PEREZ NUNES, C. M Percepções do cuidador familiar sobre o cuidado prestado ao idoso hospitalizado. 2015	Identificar e descrever as percepções de cuidadores familiares sobre o cuidado que prestam ao idoso hospitalizado.	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo/ Pesquisa original.	Ficou evidente a importância do acolhimento do cuidador pela equipe multidisciplinar por meio de espaços de escuta nos quais possa falar de suas experiências e dificuldades no cotidiano docuidado. Identificou-se o receio de alguns cuidadores, no momento da alta, relacionado à sua percepção da dificuldade de acesso a cuidados de longo prazo aos idosos.
PERDIGÃO, L. M. N. B.; ALMEIDA, S. C. de; ASSIS, M. G. Estratégias utilizadas por cuidadores informais frente aos sintomas neuropsiquiátricos de idosos com demência. 2017	Discutir as estratégias que os cuidadores informais utilizaram frente aos sintomas neuropsiquiátricos de idosos com demência.	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo/ Pesquisa original	Os cuidadores relataram estratégias próprias para abordar as alterações de comportamento, e dentre as mais frequentes destacaram-se não confrontar o idoso; distraí-lo; envolvê-lo em atividades; utilizar o diálogo.

Nota. Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Os estudos selecionados permitiram mapear as produções cientificas dos terapeutas ocupacionais acerca dos cuidadores de idosos, tornando possível identificar e reunir quatro temáticas, as quais são: Impacto nas ocupações, sobrecarga dos cuidadores, estratégias dos cuidadores e a intervenção da terapia ocupacional. As mesmas serão discutidas a seguir.

4 DISCUSSÃO

Com o crescimento da população idosa no Brasil, cresce também a demanda de um cuidado que seja voltado à este público, com isso, destaca-se a importância do papel desses que exercem a função de cuidadores, que mesmo com todo zelo e dedicação acabam sendo negligenciados, como visto em alguns dos estudos. Estudos estes, que embora ainda apresentem um baixo número de publicações específicos da terapia ocupacional nessa perspectiva, conseguem trazer uma visão geral das demandas destes cuidadores e dos aspectos que necessitam de uma atenção maior ao serem discutidas.

4.1 IMPACTO NAS OCUPAÇÕES

A análise desta categoria indica as ocupações deficitárias, as quais, foram afetadas em decorrência do comprometimento com as responsabilidades atribuídas à tarefa do cuidar.

De acordo com Figueiredo, et al. (2020) a ocupação traz um significado e um sentido para a vida e nela estão inclusas todas as atividades que as pessoas operam em seu cotidiano, sejam elas voltadas para si, para a família e para as comunidades. As mesmas são classificadas em atividades de vida diária - AVD, atividades instrumentais de vida diária - AIVDS, descanso e sono, educação, trabalho, brincar, lazer e participação social.

Nessa perspectiva, ao exercer suas funções e atribuições, o cuidador estar suscetível a sofrer mudanças ou até mesmo uma interrupção de seus papeis ocupacionais, como o trabalho formal, podendo ocorrer um declínio do seu rendimento devido ao cansaço físico e psíquico advindos do ato de cuidar. (RIBEIRO, et al. 2018)

Costa, et al. (2018) traz também que a rotina cotidiana do cuidador sofre alterações, e que essas alterações se dão de forma involuntária, ou seja, nem sempre a escolha depende do cuidador, mas sim da nova realidade em que ele se encontra,

e por conta disso eles acabam tendo que abandonar as ocupações que antes faziam parte do contexto de vida, como por exemplo realizar suas AIVDS.

Em convergência Ribeiro, et al. (2018) mostra em seu estudo relatos de cuidadores que evidenciam o quanto a dedicação com o cuidado afeta no desempenho de suas ocupações, pois relatam que acabam tendo que abandoná-las, inclusive o cuidado com a saúde, por empregarem um tempo exacerbado para tal função.

A primeira atividade que sofre alteração após o indivíduo tronar-se um cuidador é a atividade social, isso acontece pela falta de auxílio, sendo o cuidado uma tarefa solitária isso faz com que o cuidador seja o único prestador de serviço, e mesmo em situações ocasionais o cuidador prefere não deixar o idoso sob outros cuidados para assegurar que o mesmo não irá ficar exposto a riscos durante sua ausência. (RIBEIRO, et al. 2018).

Outra área afetada é o autocuidado, pois em virtude de estarem sempre disponíveis as necessidades dos idosos, os cuidadores acabam descuidando do seu próprio bem estar, negligenciando assim essa área que é tão importante para si. (BATISTA, et al. 2012).

Novelli et. al (2010) evidencia o impacto que pode ser causado também na área socioeconômica e impactos psíquicos negativos, pelo fato do cuidador dedicar um significativo número de horas a atividade do cuidar não restando muito tempo para dedicar-se a si e a suas atividades.

De acordo com tais estudos as ocupações que tiveram maior impacto foram: O trabalho formal, as atividades de lazer, a participação social, as atividades instrumentais da vida diária (AIVD), descanso e sono e atividades da vida diária (AVD).

Dahdah e Carvalho (2014) mostram a importância de ter um maior investimento em promoção de saúde, prevenção de doenças e em estratégias que ajudem o cuidador a reduzir os impactos causados pelo estremecimento de sua rotina depois de assumir o cuidado ao idoso dependente, para que assim, ele sinta o desejo de retomar ou obter futuros papéis ocupacionais que sejam fora do ambiente doméstico.

4.2 SOBRECARGA DOS CUIDADORES

A análise desta categoria indica a sobrecarga pela qual se submetem os cuidadores, pela grande quantidade de tarefas relacionadas ao desempenho do seu papel.

A tarefa de cuidar é bem desgastante, pois o cuidado muitas vezes perduram por anos e por ser intenso e muitas vezes solitário e sem descanso acarreta na sobrecarga de atividades cotidianas. (RIBEIRO, et al. 2018).

Ikegami, et al. (2018) diz que o cuidador fica sujeito a uma série de fatores que contribuem para essa sobrecarga sendo eles: o nível de dependência do idoso a quem será prestado o cuidado; o grau de instrução do cuidador quanto ao processo de cuidado; a falta de apoio e de recursos financeiros e a adequação a nova rotina.

Em contrapartida Arakiki, et al. (2012) no seu estudo viu que a maioria dos cuidadores eram idosos, ou seja, idoso cuidando de idoso e apontou como uma característica que também contribui com o desgaste e sobrecarga, pois o cuidador em processo de envelhecimento apresenta suas próprias peculiaridades.

Diante disso, nesse processo do cuidado, o cuidador pode apresentar alteração em sua motivação, por vezes pode sentir-se capaz e agradecido ao conseguir realizar a atividade e por vezes sentir-se angustiado e sobrecarregado por não conseguir desempenhá-las ou até mesmo por sentir-se pressionado. Portanto, vale destacar que em meio ao cuidado diário o cuidador pode sim, ter a sensação de conforto e de sobrecarga, isso irá depender de como ele irá lidar com a situação. (ARAKAKI, et al. 2012).

Mattos, et al. (2021) traz um recorte do período pandêmico, no qual, mostra o quanto essa sobrecarga emocional afetou os cuidadores nesse período, por eles tentarem garantir a saúde do idoso e isso acabar sendo um agente estressor, então esse medo de ser contaminado pelo vírus da COVID-19 e de contaminar o outro acabou se tornando um fator de sobrecarga mental desses cuidadores.

Carrapol, et al. (2021) em conformidade, diz que a ansiedade dos cuidadores é intensificada durante todo o processo do cuidar por ação desse sentimento de medo, insegurança e à capacidade de reconhecimento acerca da sobrecarga, devido a isto, a memória tem sido também uma queixa trazida pelos cuidadores, o que faz relação a sobrecarga mental, uma vez que o estresse e a sobrecarga são fatores que podem elevar o autorrelato de falhas de memória.

Sendo assim, além do impacto físico a sobrecarga também ocasiona um impacto negativo sobre a saúde emocional do cuidador, causando sintomas de estresse, depressão e os deixa mais suscetíveis a enfermidades. (BATISTA, et al. 2012).

Sem contar que os cuidadores tendem a não se abrirem com outras pessoas para falarem dos seus sentimentos, pois acreditam ser o cuidado um elemento natural no curso da vida, ou seja, acreditam que esse papel precisa ser tomado de forma obrigatória e não por uma escolha deles, o que acaba intensificando o sofrimento e a sobrecarga. (CABRAL; PÉRES. 2015).

Novelli, et. al (2010) explicita a necessidade que os cuidadores apresentam de terem informações acerca do diagnóstico do idoso e de aspectos que estejam associados a esse diagnóstico, que incluem orientações no que se refere ao cuidado diário e manejo, pois com o acesso a essas informações o cuidador consegue ofertar um cuidado melhor e mais adequado, tendo uma maior compreensão da condição do idoso e possibilidades de manejo, em decorrência disso diminuiriam a sobrecarga de cuidado.

4.3 ESTRATÉGIAS DOS CUIDADORES

A análise desta categoria indica as estratégias que podem ser utilizadas pelos cuidadores, para amenizar os impactos das atividades relacionadas ao cuidar.

Medeiros, et al. (2022) em seu estudo traçou algumas estratégias de enfrentamento coletivas e individuas para que os cuidadores conseguissem conciliar trabalho e família, nas quais, apresentavam uma relação conflituosa, por não conseguirem administrar as demandas em razão da sobrecarga. Sobre as estratégias utilizadas, dentre as primeiras destacaram-se: Gerenciamento do estresse, orações, ouvir música, manter o bom humor, conversar com um amigo, compartilhar e rir das preocupações, contratação de alguém para auxiliar e cumprimento do senso de dever de cuidar dos pais, além de arranjos flexíveis feitos com supervisores e colegas de trabalho. Já dentre as segundas destacaram-se: Apoio dos colegas e supervisores para os trabalhadores ajustarem seus horários e fornecimento de informações sobre como conciliar as demandas do trabalho e da família, treinamento e educação sobre as doenças, garantia de retorno ao trabalho após meses de acolhimento aos idosos, atendimento ambulatorial profissional, “licença para prestação de cuidados” e

trabalhadores com mais de 65 anos com direito a uma pensão estadual universal completa.

Arakaki, et al. (2012) Também sugere estratégias, nesse caso, para a redução do desgaste e da sobrecarga dos cuidadores e voltadas para sintomas psicológicos e comportamentais dos idosos, apontando ser necessário o desenvolvimento de políticas públicas que considerem a totalidade do cuidado na díade idoso e cuidador/familiar.

Perdigão, et al. (2017) assim com os autores supracitados, também trouxe estratégias através do seu estudo, estratégias essas, que foram criadas pelos próprios cuidadores, para que pudessem lidar com os sintomas de idosos com demência, sem tanto desgaste. E as estratégias utilizadas por eles para evitarem ansiedade, agitação/agressividade e irritabilidade por parte dos idosos foram: Não confrontar o idoso; transmitir calma e tranquilidade. Para o manejo da apatia e da depressão utilizaram o diálogo, não confrontar o idoso e envolvê-lo em atividades. Na alteração alimentar foram, oferecer alimentos de preferência do idoso e o diálogo. E por fim, para o comportamento motor, os cuidadores relataram estratégias como envolver o idoso em atividades.

4.4 INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL

A análise desta categoria indica como a Terapia Ocupacional pode intervir diante dos impactos causados no cotidiano dos cuidadores em decorrência da sobrecarga da atividade de cuidar.

Diante das demandas apresentadas, a Terapia Ocupacional pode intervir na reorganização do cotidiano dos cuidadores, para que possam retomar atividades que considerem significativas, mas que por conta do papel de cuidador precisaram abster-se delas. Além disto, pode também realizar a estruturação de uma rotina, trabalhar a escuta e o acolhimento, tanto dos cuidadores quanto dos familiares. (COSTA, et al. 2018).

E sendo a saúde e a qualidade de vida do cuidador informal um foco de intervenção da Terapia Ocupacional, ela também pode ensinar técnicas de relaxamento e de conservação de energia, para que a sobrecarga desses cuidadores possam ser reduzidas. (RIBEIRO, et al. 2018)

O terapeuta ocupacional deve identificar informações que possibilitem reconhecer aspectos que sejam importantes na rotina do cuidador, para que assim possam orientar e buscar estratégias visando trazer um equilíbrio entre esses aspectos que podem estar relacionados ao desempenho ocupacional, que é modificado pela rotina de cuidado com o idoso. E também ser um facilitador na organização do cuidado na família para evitar a concentração de tarefas a apenas um integrante dela, evitando a sobrecarga. (DAHDAH; CARVALHO, 2014)

Bernardo e Raymundo (2018), trazem uma proposta de intervenção, na qual, o terapeuta ocupacional estimula o cuidador a observar o comportamento dos idosos e a preocupação que eles explicitam em relação a sua capacidade funcional. Com isso, o terapeuta irá auxiliar o cuidador a desenvolver um plano de cuidados eficiente e simplificado.

Já Mattos, et al. (2021) No período da pandemia, criou um grupo virtual para apoio aos cuidadores de idosos com demência e a estratégia utilizada foi orientação, informação e discussão e colaborou para que os próprios cuidadores pudessem criar estratégias práticas de manejo, minimizando o estresse e a sobrecarga.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo mapear a produção cientifica da Terapia Ocupacional acerca dos cuidadores de idosos, tendo em vista, a importância do papel desempenhado por estas pessoas, especialmente numa sociedade que vem tendo um rápido processo de envelhecimento populacional, que demanda cuidado, e, por outro lado, uma perspectiva de escassez de cuidadores. Acentuando assim, a necessidade de conhecermos mais de perto as demandas dos cuidadores para que as estratégias de interveção da terapia ocupacional atendam adequadamente a tais necessidades.

Esta revisão possibilitou visualizar o quanto a tarefa do cuidar é complexa e identificou quatro temáticas abordadas pelos terapeutas ocupacionais nas suas pesquisas: estudos sobre os impactos das atividades de cuidar nas ocupações dos cuidadores; a sobrecarga dos cuidadores; as estratégias usadas pelos cuidadores; as intervenção da terapia ocupacional.

Esses estudos trouxeram importantes contribuições acerca dessa temática, fazendo com que outros profissionais da área da saúde tenham esse olhar direcionado também para aquele que cuida, o qual, muitas vezes se torna invisível e invalidado.

Fazer com que esses cuidadores sejam vistos e reconhecidos não somente pelos profissionais da saúde, mas também pelo poder público, para que sejam trabalhadas políticas públicas que assegurem direitos e qualidade de vida a esses que dedicam tanto do seu tempo em prol do outro e não tem o devido reconhecimento.

Mesmo em face às limitações encontradas no trabalho, tais como o baixo número de pesquisas que demonstram resultados mais específicos da terapia ocupacional nessa perspectiva, foi possível compreender a necessidade de estratégias que sejam voltadas a esse público. E que por meio deste, surjam outras possibilidades de pesquisas referentes a essa temática, problematizando e consequentemente trazer novas discussões.

REFERÊNCIAS

ARAKAKI, Blenda Kimie et al. Análise do desgaste e da sobrecarga de cuidadores/familiares de idosos com doença de Alzheimer causado pelos sintomas psicológicos e comportamentais. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 23, n. 2, p. 113-121, 2012.

ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. **International journal of social research methodology**, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005.

BATISTA, Marina Picazzio Perez et al. Repercussões do papel de cuidador nas atividades de lazer de cuidadores informais de idosos dependentes. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 23, n. 2, p. 186-192, 2012.

BERNARDO, Lilian Dias; RAYMUNDO, Taiuani Marquine. Ambiente físico e social no processo de intervenção terapêutico ocupacional para idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma revisão sistemática da literatura. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, p. 463-477, 2018.

CAMARANO, A. A. **Cuidados para a população idosa**: demandas e perspectivas. Banco Mundial, 2017

CAMARANO, A. A. **Vidas idosas importam, mesmo na pandemia**. Políticas sociais: acompanhamento e análise, n. 28, 2021.

CAMARANO, Ana Amélia Organizadora. **Os novos idosos brasileiros: muito além dos60?**. 2004.

Camarano, Ana Amélia **Os idosos brasileiros: muito além dos 60?** / Ana Amélia Camarano. – Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2022. 22 p. – (Textos para Discussão; n. 89))

CAPARROL, Ana Julia de Souza et al. Efeitos de uma intervenção psicoeducativa com enfoque em treino cognitivo em cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 29, 2021.

CECCON, Roger Flores et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 17-26, 2021.

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. (2013). **Resolução n° 429 de 08 de julho de 2013**. Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contextos Hospitalares e dá outras providências.

COSTA, Ayra Caroline Melges Bossi; PAULIN, Grasielle Silveira Tavares; DA CRUZ, Keila Cristiane Trindade. Cuidar, Cotidiano e Ocupações: Um olhar da Terapia Ocupacional sobre cuidadores familiares de idosos/Caring, everyday and occupations: a look at occupational therapy about elderly family caregivers. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO**, v. 2, n. 1, p. 15-31, 2018.

DAHDAH, Daniel Ferreira; CARVALHO, Ana Maria Pimenta. Papéis ocupacionais, benefícios, ônus e modos de enfrentamento de problemas: Um estudo descritivo sobre cuidadoras de idosos dependentes no contexto da família/Occupational roles, benefits, burdens, and ways of coping with problems: A descriptive study on. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 22, n. 3, p. 463-472, 2014.

DE ANDRADE LAGE CABRAL, Bárbara Pires; PÉREZ NUNES, Ciomara Maria. Percepções do cuidador familiar sobre o cuidado prestado ao idoso hospitalizado. **Journal of Occupational Therapy of University of São Paulo/Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 26, n. 1, 2015.

FIGUEIREDO, Mirela de Oliveira et al. A ocupação e a atividade humana em terapia ocupacional: revisão de escopo na literatura nacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, p. 967-982, 2020.

GIACOMIN, Karla Cristina et al. **Saúde Amanhã**: Textos para Discussão 91: Envelhecimento da população brasileira: projeções da demanda e dos custos de instituições de longa permanência para idosos. 2022.

IBGE—INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Características Gerais dos Domicílios e dos Moradores:** 2022.

IKEGAMI, Érica Midori et al. Relação entre sobrecarga de cuidadores informais e nível de independência de idosos hospitalizados. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 29, n. 2, p. 129-134, 2018.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). Methodology for JBI Scoping Reviews - Joanna Briggs 2015. [Internet]. Australia: JBI; c2015. [cited 2015 Jul 10]. Available from: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_ v2.pdf

LEVAC D, COLQUHOUN H, O'BRIEN KK. Scoping studies: advancing the methodology. Implement. sci. 2010; 5(1):5-69. Disponível em: https://implementationscience.biomedcentral.com/articles/10.1186/1748-5908-5-69

MATTOS, Emanuela Bezerra Torres et al. Grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares de idosos com demência no contexto da COVID-19. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 29, p. e2882, 2021.

MATTOS, Emanuela Bezerra Torres; OLIVEIRA, Jéssica Paloma; NOVELLI, Marcia Maria Pires Camargo. As demandas de cuidado e autocuidado na perspectiva do cuidador familiar da pessoa idosa com demência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, p. e200189, 2021.

MEDEIROS, Thaís Juliana et al. Equilíbrio trabalho-família entre cuidadores de idosos: uma revisão sistemática. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, p. e3154, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Cuidar de quem cuida de idosos dependentes: por uma política necessária e urgente. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 7-15, 2021.

NOVELLI, Márcia Maria Pires Camargo; NITRINI, Ricardo; CARAMELLI, Paulo. Cuidadores de idosos com demência: perfil sociodemográfico e impacto diário. **Revista de terapia ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 21, n. 2, p. 139-147, 2010.

PERDIGÃO, Lívia Mara Naves Barros; DE ALMEIDA, Simone Costa; ASSIS, Marcella Guimarães. Estratégias utilizadas por cuidadores informais frente aos sintomas

neuropsiquiátricos de idosos com demência. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 28, n. 2, p. 156-162, 2017.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Características gerais dos domicílios e dos moradores 2022 © IBGE, 2023

REIS, Edison dos; NOVELLI, Marcia Maria Pires Camargo; GUERRA, Ricardo Luís Fernandes. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, p. 646-657, 2018.

RIBEIRO, M. M. et al. Desempenho Ocupacional de cuidadores informais em atenção domiciliar. **Revisbrato**, v. 2, n. 2, p. 338-356, 2018.

ROMERO, D.; MAIA, L. A epidemiologia do envelhecimento: novos paradigmas. **Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz**, 2022.